

MÓDULO 6 - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



MANUAL DE UTILIZADOR

Este projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia. A presente comunicação reflete apenas a opinião do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

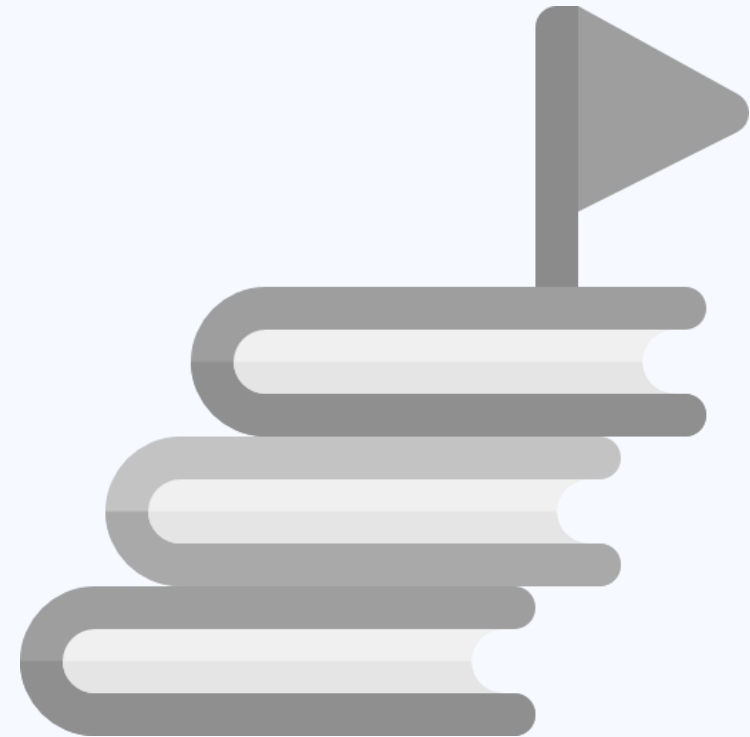
TÓPICOS

- Tópico 1: Alterações climáticas: a maior ameaça para a saúde
- Tópico 2: Catástrofes naturais
- Tópico 3: Acordos europeus/ internacionais para combater as alterações climáticas
- Tópico 4: Exemplos de boas práticas







OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender como as alterações climáticas podem ter impacto na saúde humana
- Saber como a poluição sonora pode ter impacto na saúde humana
- Distinguir a diferença entre alterações climáticas, aquecimento global e clima
- Compreender como as catástrofes naturais estão relacionadas com as alterações climáticas
- Delinear os acordos da UE e internacionais
- Conhecer a ideia por detrás destes acordos e porque devem ser implementados a nível nacional e internacional
- Diferenciar os factores que podem moldar e apoiar escolhas mais sustentáveis
- Conhecer diferentes boas práticas relacionadas com a acção climática
- Compreender como diferentes áreas podem ser afetadas pelas alterações climáticas.



SÍMBOLOS-CHAVE

Símbolos	Explicação
	Definição
	Caso de Estudo
	Recurso Adicional
	Dica
	Atividade
	Lembrete
	Vídeo

1. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: A MAIOR AMEAÇA PARA A SAÚDE

1.1. O QUE SÃO AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS?

- Mudanças a longo prazo na temperatura e nos padrões climáticos. Estas mudanças podem ser devidas a causas naturais, tais como mudanças no ciclo solar. Contudo, as atividades humanas têm sido a principal causa das alterações climáticas desde 1800, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis, tais como carvão, petróleo e gás.
- Assistir ao vídeo abaixo para saber mais:



https://www.youtube.com/embed/G4H1N_yXBiA?feature=oembed

1.2. OS EXTREMOS CLIMÁTICOS E O SEU IMPACTO NA SAÚDE HUMANA

Extremos de temperatura:

Ondas de calor

Um período prolongado de tempo anormalmente quente.

Conduz a cólicas térmicas, desidratação corporal, exaustão do calor, insolação e mesmo a mortes.

Extremo frio

Pode ser causado pelas alterações climáticas e pelo aquecimento global

Pode criar stress cardiovascular enquanto o corpo tenta manter o calor, assim como doenças como a hipotermia.

1.2. OS EXTREMOS CLIMÁTICOS E O SEU IMPACTO NA SAÚDE HUMANA

Inundações e Tempestades

Os impactos na saúde incluem:

- Lesões após tempestades;
- Casos de doenças infecciosas e parasitárias, tais como doenças gastrointestinais, infecções respiratórias, e infecções de pele ou tecidos moles, após tempestades e inundações;
- Cardiopulmonares (inundações) e problemas de pele (tempestades e inundações)



1.2. OS EXTREMOS CLIMÁTICOS E O SEU IMPACTO NA SAÚDE HUMANA

Incêndios Florestais

Resultados de saúde respiratória (asma) devido aos produtos químicos e gases emitidos pelo fumo do incêndio.

Outros impactos na saúde relacionados com os incêndios florestais:

Queimaduras, lesões, doenças mentais, e morte (devido à exposição a chamas ou calor radiante).



1.3. SAÚDE MENTAL

Como é a saúde mental afetada por eventos extremos e catástrofes?

- A perda de casas, empresas e comunidades pode aumentar as tensões financeiras

1.4. TRANSMISSÃO DE DOENÇAS

A temperatura extrema e a precipitação desempenham um papel importante na transmissão de doenças.

As formas através das quais as alterações climáticas podem afetar as doenças transmitidas pelos alimentos, pela água e por vectores:

- através de eventos extremos (inundações e subida do nível do mar), a água pode ser contaminada devido à presença no ambiente de agentes patogénicos fecais-orais; e
- através de fatores climáticos (temperatura e humidade) que influenciam a sobrevivência e multiplicação dos agentes patogénicos

1.5. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

O cancro do pulmão, doenças cardíacas e infecções respiratórias estão todos em maior risco devido à poluição do ar. Os efeitos na saúde têm sido associados tanto à exposição a curto como a longo prazo à poluição atmosférica.

- Assistir ao vídeo abaixo da OMS para saber como a poluição atmosférica tem impacto no corpo humano:



<https://www.youtube.com/watch?v=GVBey1jSG9Y>

1.6. POLUIÇÃO SONORA

Os problemas de saúde mais comuns causados aos seres humanos a partir de níveis constantes de ruído são:

- Perda de audição
- Stress
- Tensão arterial elevada

O som é medido em decibéis e qualquer som que exceda 85 decibéis pode prejudicar os ouvidos de uma pessoa.

Por exemplo:

- Concertos de rock (110 a 120 decibéis) e
- comboios (90 a 115 decibéis) excedem este limiar.

2. CATÁSTROFES NATURAIS

Desastres Naturais:

- **Inundações** (quando a água transborda ou satura a terra que normalmente está seca)

Após os incêndios, as inundações são o desastre natural com maior impacto global.

Devido ao aquecimento global, a precipitação total aumenta, colocando um elevado risco de cheias.

- **Secas** (Um período prolongado de déficit de pluviosidade em relação à média da região é referido como seca)

São uma parte natural do ciclo climático.

No entanto, devido às alterações climáticas e à atmosfera mais quente da Terra, as secas estão a ocorrer com mais frequência nos últimos 20 anos.

2. CATÁSTROFES NATURAIS

Desastres Naturais:

- Secas

Assistir ao seguinte pequeno vídeo introdutório sobre a seca:



<https://www.youtube.com/watch?v=gV66U4tnO3M>

2. CATÁSTROFES NATURAIS

Desastres Naturais:

- **Incêndios Florestais e Secas**

Os incêndios podem ser agravados pela seca.

O potencial dos incêndios para uma rápida e expansiva e destruição de habitats vitais é uma das suas características mais perigosas.

Plásticos queimados e outros materiais não naturais durante os incêndios, podem poluir corpos de água através de escoamentos tóxicos.



A equipa Fire and Rescue NSW dá água a um coala enquanto o resgata do fogo em Jacky Bulbin Flat, New South Wales, Austrália, 21 de Novembro de 2019, nesta fotografia obtida nos meios de comunicação social.

Fonte: https://www.voanews.com/a/east-asia-pacific_kodas-suffer-aus

3. ACORDOS EUROPEUS/INTERNACIONAIS PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas

Foi criada a 21 de Março de 1994,

O seu objetivo é criar uma convenção ambiental global e estabilizar as concentrações atmosféricas de gases com efeito de estufa a um nível que proteja o sistema climático da influência humana prejudicial. Ver o seguinte vídeo sobre a UNFCCC:



https://www.youtube.com/embed/CRt3T_VPcKA?feature=oembed

Protocolo de Quioto

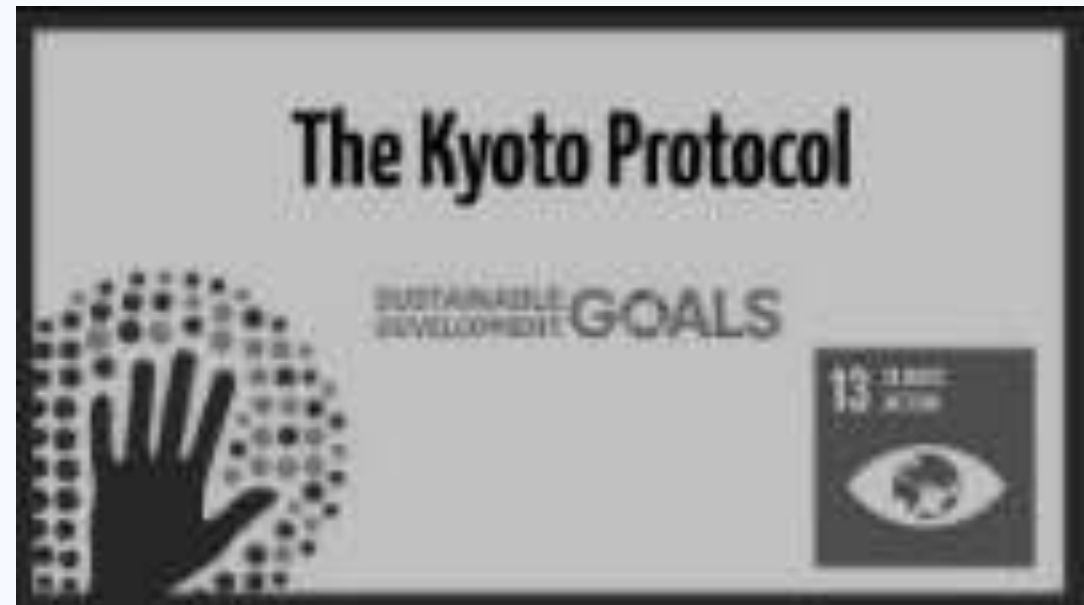
É um acordo global

Impõe limitações rigorosas às emissões de gases com efeito estufa.

Foi formalmente adoptada a 11 de Dezembro de 1997.

Objectivo: Nações industrializadas e economias em transição para estabelecer e atingir objetivos individuais de redução de emissões de gases com efeito estufa (GEE).

Ver o seguinte vídeo sobre o Protocolo de Quioto:



<https://www.youtube.com/embed/DFhuNKNDrLg?feature=oembed>

Acordo de Paris

Foi adotado na conferência climática de Paris (COP21) em 2015.

É um tratado internacional juridicamente vinculativo sobre alterações climáticas.

Objetivos:

- Estabelecer um quadro global com o objetivo de manter o aquecimento global abaixo dos 2 graus Celsius, idealmente abaixo de 1,5°C, em comparação com os níveis pré-industriais e
- para alcançar a neutralidade climática antes do final do século.

Assistir ao seguinte vídeo sobre o Acordo de Paris:



https://www.youtube.com/watch?v=WiGD0OgK2ug&feature=emb_title

Acordo Verde da União Europeia

O Acordo Verde Europeu é um conjunto de iniciativas políticas da Comissão Europeia.

Objetivos:

- tornar a Europa neutra para o clima até 2050
- aumentar o bem-estar das pessoas
- não deixar ninguém para trás
- reduzir as emissões dos automóveis em 55% até 2030

Assistir ao seguinte vídeo sobre o Acordo Verde da UE:



<https://www.youtube.com/embed/H37grur6HaU?feature=embed>

4. EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

Empresas que combatem as alterações climáticas

Alphabet	Beyond Meat	HP	Microsoft
<ul style="list-style-type: none">• a primeira a fazer corresponder toda a sua utilização de energia com a energia renovável,• atingiu a neutralidade de carbono em 2007	<ul style="list-style-type: none">• produz 90% menos emissões de GEE• Utiliza 46% menos energia,• tem >99% menos impacto na escassez de água, e 93% menos impacto na utilização da terra (em comparação com um kg de carne de vaca)	<ul style="list-style-type: none">• deixou de utilizar sacos de plástico e amarras de cabos eléctricos na sua embalagem em 2019• visa eliminar 75% das suas embalagens de plástico de utilização única até 2025.	<ul style="list-style-type: none">• até 2025 pretende utilizar apenas energia renovável,• até 2030 pretende ser carbono negativo• trabalhar no desenvolvimento da IA para adotar medidas de sustentabilidade que reduzam os efeitos ambientais prejudiciais da

4. EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

Inovação

O conceito de Estrada de Plástico:

- visa reduzir a quantidade de resíduos plásticos no ambiente.
- terá um menor impacto ecológico.

Quando os componentes já não são úteis, podem ser reciclados uma vez mais, o que promove uma economia circular e um ambiente mais limpo.



Ver o seguinte vídeo de uma estrada feita de plástico:



<https://www.youtube.com/embed/QBZN2UAfwwY?start=3&feature=oembed>

4. EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

Exemplos e dicas sobre ações climáticas

 Energia	 Transporte	 Comida	 Desperdício Alimentar
<ul style="list-style-type: none">• Reduzir o aquecimento e o arrefecimento,• Utilizar eletricidade com eficiência energética• Lavar a roupa em água fria, e• Pendurar as roupas para secar em vez de usar uma máquina de secar.	<ul style="list-style-type: none">• Conduzir menos, caminhar e andar mais de bicicleta!• Para distâncias mais longas, utilizar transportes públicos ou partilha de carro (<i>Carpooling</i>)	<ul style="list-style-type: none">• Comer mais vegetais do que carne e laticínios pode diminuir o impacto ambiental• Alimentos à base de plantas consomem menos energia, água e terra, produzindo assim menos emissões	<ul style="list-style-type: none">• É importante comprar o que se precisa e consumir o que se compra!• O metano, um potente gás de efeito estufa, é produzido quando os alimentos apodrecem num aterro sanitário.



<https://greenactproject.eu/>



Este projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia. A presente comunicação reflete apenas a opinião do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union